

Uma Homenagem a Mãe, Mãe-ins* da Vida
por Wagner Borges
(Imagem de Jane Ribeiro)

Mãe, cresce em teu ventre um filho do Eterno. A energia se condensa em volta da estrelinha espiritual. O azul do Céu se junta com o vermelho da Terra. O teu ventre vira um sol, e tua aura fica tão linda! Que o teu filho seja uma casa abençoada! Que as luzes do universo iluminem o lar do teu bebê. Que tu sintas a pulsação da vida chegando a ti. Que tu recebas o filho como um presente da Presença. Que a história dele seja linda contigo. Na linha do horizonte do céu de teu coração, brilha a aurora. Em teu ventre, brilha o fogo estelar revestido de corpo da Terra. Em teus olhos, o brilho da esperança e do amor. Nos olhos do bebê o brilho da vida florescendo na nova experiência. Mãe, em teus olhos, e nos olhos do teu filho, o brilho da Presença. Sabe, o Eterno cingiu espiritualmente tua fronte e disse: Querida, recebe uma de minhas estrelinhas, como se fosse tua. Cuida dela com inteligência e carinho, sem deixares de ser tu mesma. Ama-a e ajuda-a a crescer; mas sem que tu deixes de crescer também! E não te esqueças: tu também uma de minhas estrelinhas. Tu eras menina; agora te tornastes mulher e mãe: percebes o ciclo da vida? Por um tempo, minha estrelinha será tua; cuida dela como um presente. Mãe, tua tarefa não é fácil; mas os poetas e os espíritos te compreendem. Eles percebem o presente que a Presença te deu. Eles vêem o brilho! Eles conhecem tuas esperanças e teus sonhos, apenas pelo brilho do teu olhar. Eles olham para o teu ventre e vêem o sol; olham para ti, e vêem a aurora. Eles vêem tua fronte cingida pelo Eterno. Eles sabem de onde vem a estrelinha. Sim, os poetas e os espíritos de luz conhecem o teu presente. Por isso eles se uniram para te homenagear, sob a luz da Presença. Tu agora és mais do que mulher: tu és mãe! Tem um sol no teu ventre! Saibas disso, querida, e sejas feliz. Que a luz ilumine a jornada de teu bebê pelos caminhos da vida. Que o amor te dê forças e coragem para ajudá-lo nessa travessia. Que tu sejas uma inspiração para ele. E, não te esqueças: além de mãe, tu és mulher também! Não cuides apenas dele; cuida de ti mesma; cresce junto! O bebê é uma estrelinha do Todo; mas tu também! Que tu brilhes muito; que o bebê brilhe; que a vida floresça... Em todos os brilhos, o brilho da Presença que está em tudo. (Esses escritos são dedicados a todas as mães; pelas noites de sono mal dormidas; pelos seios rachados de tanto amamentar; pelo choro de preocupação; pela paciência de aguentar muitas birraças; pela coragem de aceitar a tarefa de educar uma estrelinha da Presença como se fosse sua mesma; pela força de suportar o próprio ventre virar sol; pela decisão de permitir o desenvolvimento de mais uma vida em seu ser, mesmo que custa de tanto sacrifício.)